

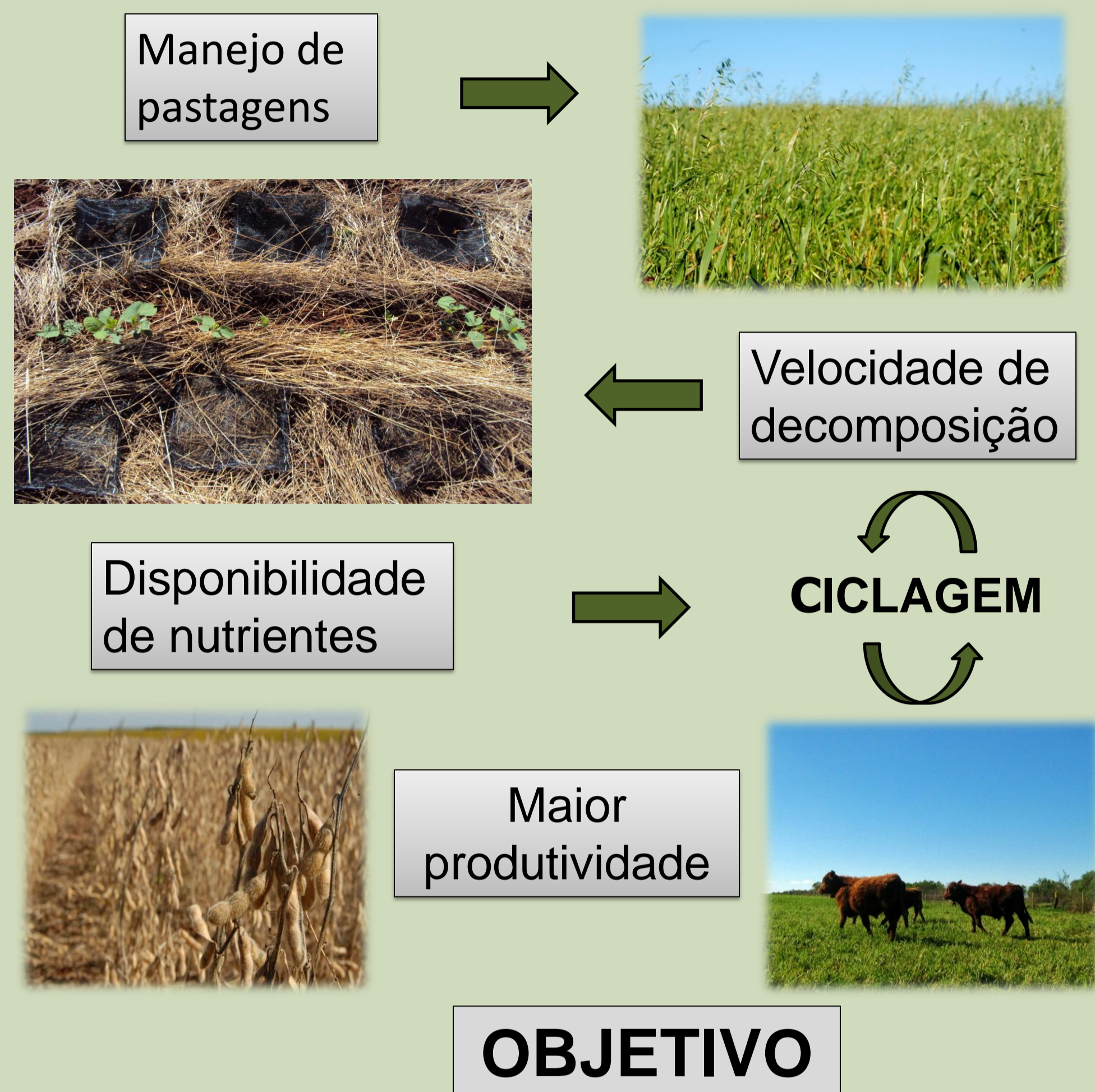
# Decomposição e liberação de potássio de resíduos de pastagem e de esterco bovino em sistema de integração lavoura-pecuária em plantio direto

Álvaro Araújo Costa<sup>1</sup>, Joice Mari Assmann<sup>2</sup> & Ibanor Anghinoni<sup>3</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS, Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Avenida Bento Gonçalves, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP: 91540-000. E-mail: [alvaroa.costa@hotmail.com](mailto:alvaroa.costa@hotmail.com). <sup>(2)</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, Departamento de Solos – UFRGS. ; <sup>(3)</sup> Docente Convocado do Departamento de Solos da Faculdade de Agronomia – UFRGS

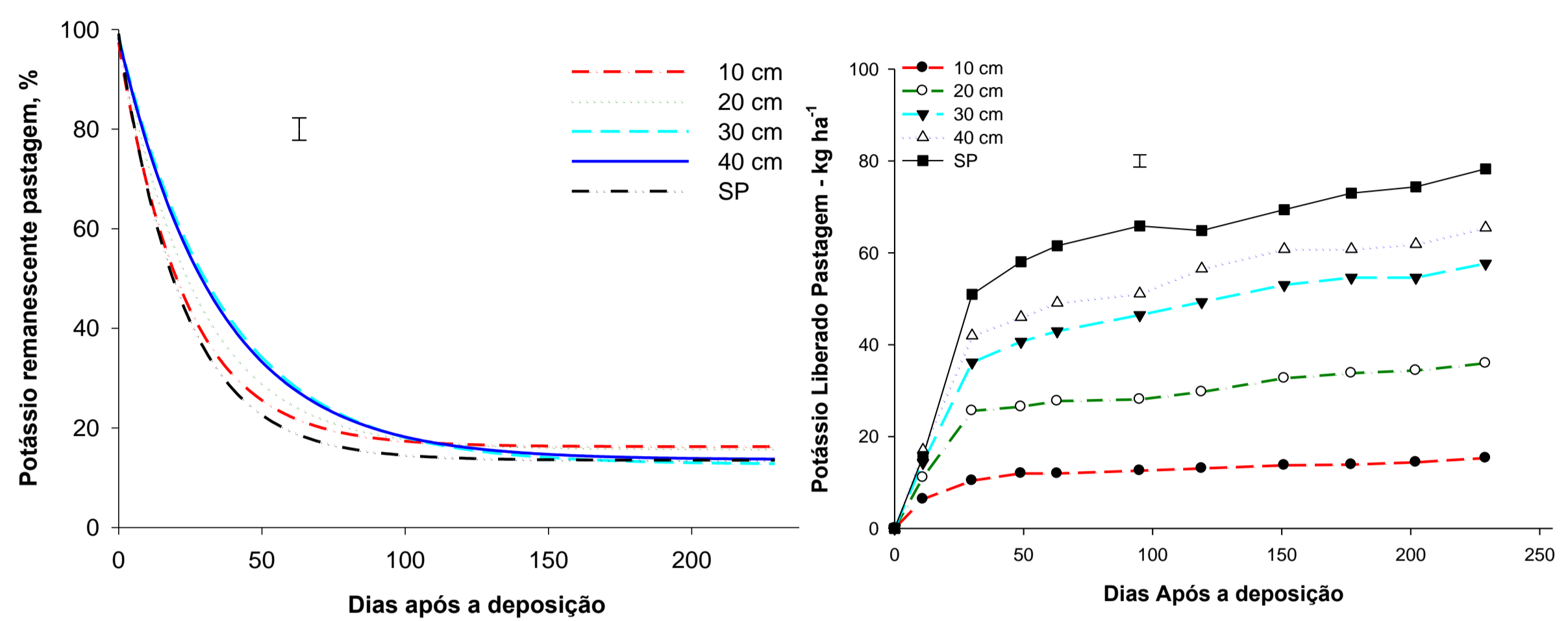
## INTRODUÇÃO

A ciclagem de nutrientes da pastagem e dos dejetos animais em sistema de integração lavoura-pecuária tem papel fundamental na manutenção de nutrientes.

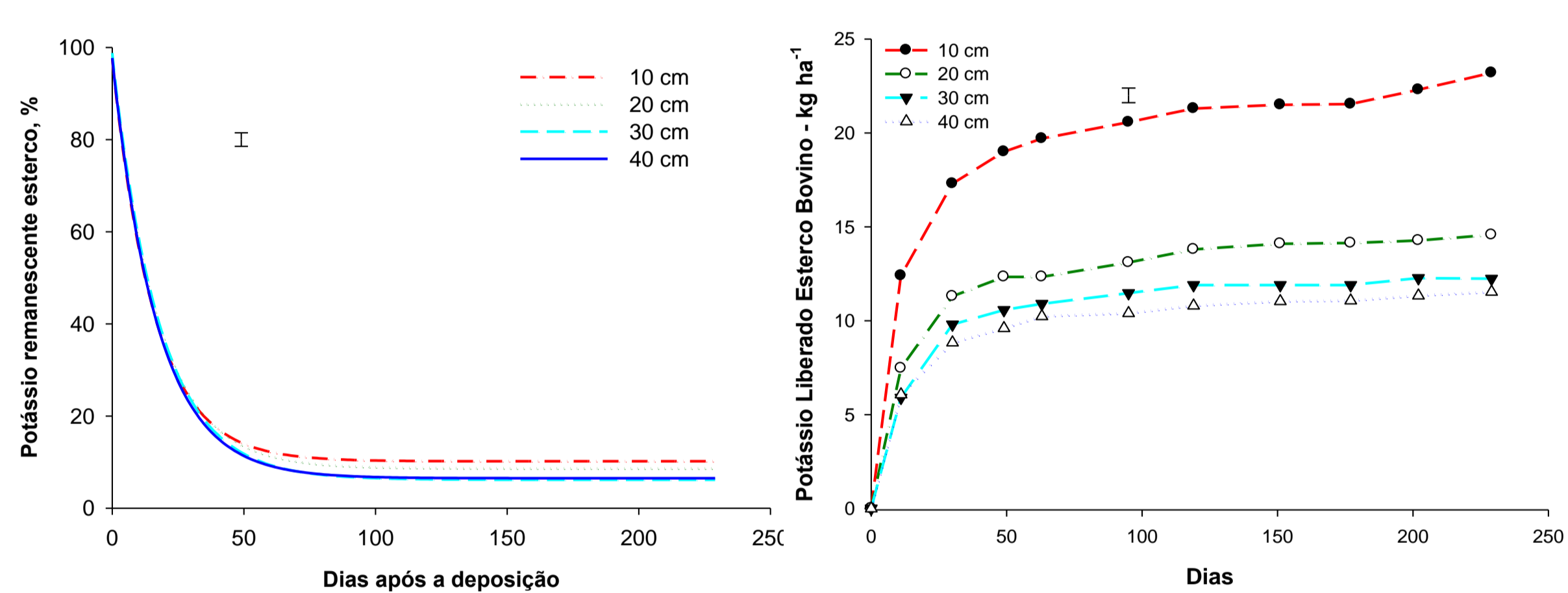


## RESULTADOS

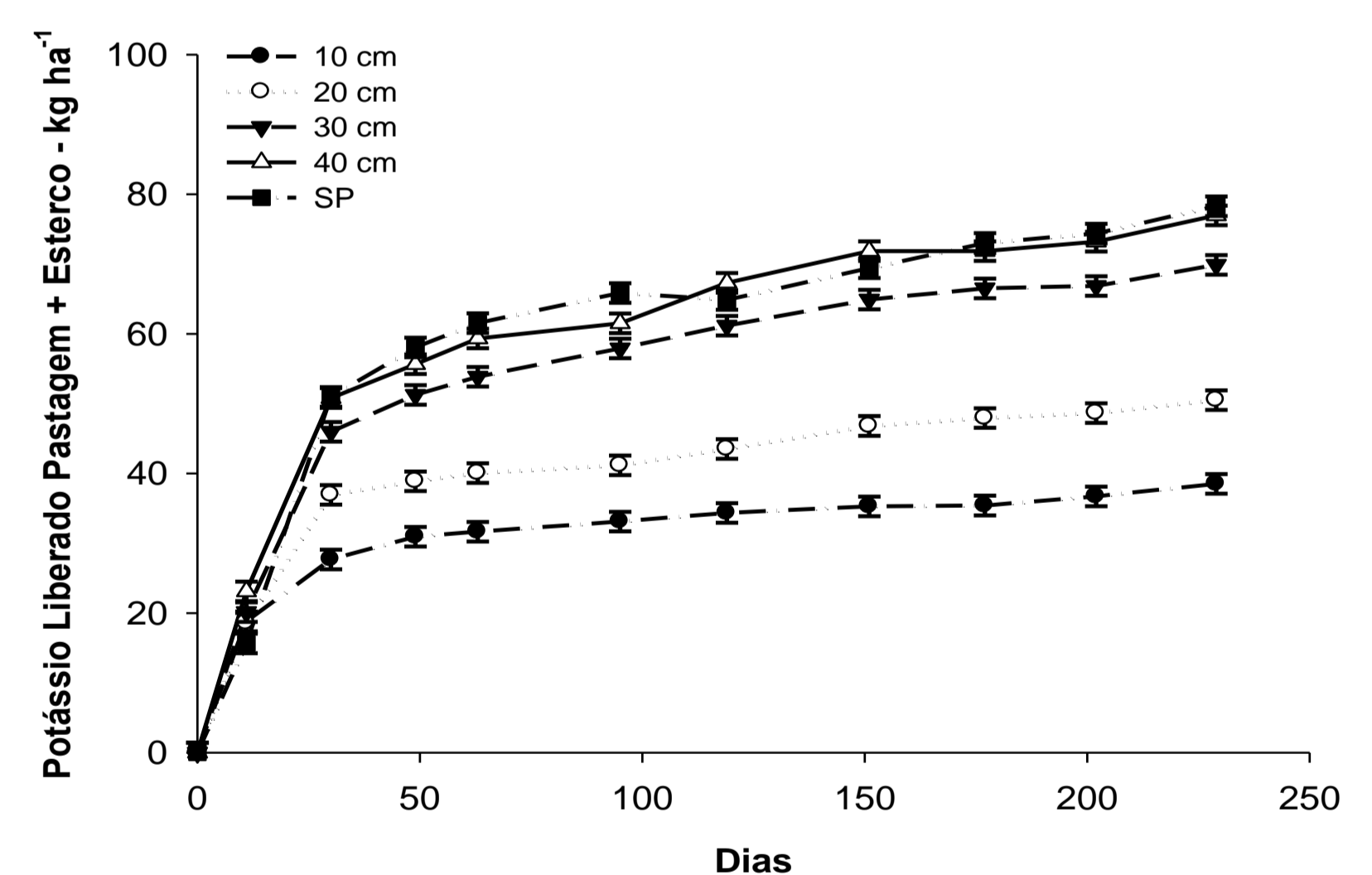
### Potássio remanescente e liberado na pastagem



### Potássio remanescente e liberado no esterco



### Liberação acumulada de potássio dos resíduos de esterco e pastagem



## OBJETIVO

➔ Avaliar a influência de diferentes intensidades de pastejo nas taxas de decomposição e de liberação de potássio (K) dos resíduos de aveia preta+avevém e esterco bovino.

## MATERIAL E MÉTODOS

- ➔ Início do experimento: 2001 – Época avaliação 2009/10
- ➔ Local: São Miguel das Missões
- ➔ Solo: Latossolo Vermelho distroférico típico
- ➔ Sucessão: Soja / Aveia preta + Azevém
- ➔ Amostragem: Litter bags – palhada pastagem e esterco
- ➔ Coletas: 11, 30, 49, 63, 95, 119, 151, 177, 202 e 229 dias
- ➔ Delineamento experimental: Blocos completos ao acaso

### Intensidades de pastejo (Alturas de pasto)



SEM PASTEJO

Tratamento referência → Sem pastejo

## CONCLUSÕES

- ➔ A taxa de liberação de K do esterco e da pastagem não foi influenciada pelas diferentes intensidades de pastejo, apresentando uma meia vida de, em média, 11 dias para esterco e 17 dias para a pastagem.
- ➔ As quantidades totais de potássio liberadas ao longo do tempo foram elevadas, representando de 47 a 104% da recomendação para uma produtividade de 3,0 Mg ha<sup>-1</sup> de grãos de soja.
- ➔ A liberação de potássio dos resíduos, disponibilizadas na semeadura da soja é rápida e em quantidades elevadas, de 20 kg ha<sup>-1</sup>, no pastejo intenso, a 50 kg ha<sup>-1</sup>, no sem pastejo e pastejo leve (40 cm).